

Venda de novas cotas cresce 10,6%

Balanço dos primeiros onze meses de 2016 indicam a adesão de 971,3 mil consorciados no segmento de veículos leves

Redação AutoData | redacaoad@autodata.com.br

A demanda por novas cotas de consórcio no segmento de veículos leves cresceu 10,6% no acumulado dos primeiros onze meses de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior. Registrou-se no período a adesão de 971,3 mil novos participantes, sendo que de janeiro a novembro de 2015 esse número limitou-se a 878,5 mil.

Os dados foram divulgados pela **Abac, Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio**, na segunda-feira, 9, indicando desempenho positivo na maioria dos indicadores dessa modalidade de compra.

Novembro foi o melhor mês em vendas do ano, com a comercialização de 128 mil cotas de automóveis e comerciais leves, ante as 122 mil



de outubro e as 92 mil de setembro, o que indica movimento ascendente no segmento.

O número de participantes ativos atingiu 3,32 milhões em novembro passado, 5,1% a mais do que os 3,16 milhões do mesmo mês de 2015. O volume de créditos comercializados também cresceu no comparativo anual, atingindo R\$ 38,08 bilhões nos primeiros onze meses de 2016, 4% a mais do que os R\$ 36,62 bilhões de idêntico período de 2015.

Com relação ao número de consorciados com direito a retirar o crédito, a **Abac** considera que houve estabilidade no comparativo de janeiro a novembro de 2016 com o mesmo período de 2105, com totais de, respectivamente, 475 mil e

477,5 mil contemplações. A potencial participação das contemplações nas vendas do mercado interno atingiu 30,7% nos primeiros onze meses do ano passado, 5,4 pontos percentuais acima do índice registrado em 2015. Já o valor médio da cota em novembro foi 1,5% menor em relação ao mesmo mês do ano anterior, ficando em R\$ 39,1 mil.

A expressiva recuperação do sistema de consórcio no segundo semestre de 2016 em relação aos primeiros seis meses do ano é apontada por Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Abac, como reflexo de uma maior conscientização do consumidor: “Com mais conhecimento da essência da educação financeira, o consumidor tem controlado melhor suas finanças pessoais e planejado o futuro, utilizando-se cada vez

mais do consórcio para adquirir bens e contratar serviços”.

SEMINOVOS – A crise econômica dos últimos anos, segundo Rossi, provocou a mudança de comportamento do consorciado na utilização das cartas de crédito. Com base em dados da Cetip, verifica-se expressivo crescimento nos últimos cinco anos da opção pela compra de um seminovo em detrimento do zero-quilômetro.

Em 2011, a média mensal de aquisição de seminovo via consórcio era de 10,4 mil veículos. Esse número saltou para 24,4 mil no ano passado, alta de 134,6%. Em contrapartida, a compra de veículos novos por meio do consórcio apresentou retração de 18,1% no mesmo período.

A maior demanda pelos usados ou seminovos ocorreu na região Norte, onde se constatou crescimento de 196% nos últimos seis anos. Na sequência, com 192%, ficou a região Nordeste. Os Estados formadores do Centro-Oeste e Sudeste atingiram alta de 147% e 144%, respectivamente. A região Sul pontuou em 73%.

Na avaliação de Rossi tais dados mostram que os consorciados estão levando em consideração preço mais em conta, bom estado de conservação e características de conforto superiores quando da aquisição do veículo seminovo. “Os prazos longos para pagamento, baixo custo, ampla liberdade e flexibilidade conferidas aos consumidores são fatores motivadores para a adesão ao sistema de consórcios, que exerce papel importante no controle das finanças pessoais e planejamento futuro”.

Sistema de consórcios - Veículos Leves

(Venda de novas cotas Jan-Nov 2016 . Em mil)

